

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: Chico Mendes

Data: 26/02/93 Pg.: 7 348

# Polícia garante que tem pistas de Darli

Ricardo Stuckert

RIO BRANCO — A polícia já tem uma pista e em 48 horas poderá recapturar o fazendeiro Darli Alves da Silva e seu filho Darci Alves Pereira, assassinos do sindicalista Chico Mendes. A garantia foi dada ontem ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, pelo governador do Acre, Romildo Magalhães. Corrêa disse que a Polícia Federal vai continuar participando das investigações.

Segundo Romildo Magalhães, a polícia está investigando uma informação considerada segura, mantida em sigilo. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que esteve no encontro entre Corrêa e o governador do Acre, disse que a informação foi confirmada pelo secretário de Segurança do Estado, José Elias Chaul. A viúva de Chico Mendes, Ilzamar Gadelha Mendes, assegurou ontem que um sargento da Polícia Militar esteve alguns dias antes na Fazenda Paraná, de Darli, para planejar a fuga, que aconteceu na madrugada do dia 15.

Corrêa disse que a pedido do governador do Estado, a Polícia Federal assumiu o caso. Ele assegurou que dois dos furtivos, capturados esta semana, forneceram algumas informações consideradas importantes.

— Nós temos alguns sinais promissores — confirmou o ministro.

Segundo Romildo Magalhães, caso sejam recapturados, o fazendeiro Darli Alves da Silva e seu filho Darci Alves Pereira, receberão atenção especial:

— Vamos dobrar a segurança. Se for o caso, vamos até enviá-los para outro estado — disse Romildo, que admite a possibilidade de pedir um esquema de segurança para o Ministério da Justiça, que pode ser do Exército ou da Polícia Federal.

— O destino dos presos é dado pelo estado, mas se estivesse no lugar do governador, os colocaria em celas de muita segurança — disse o ministro da Justiça.



Corrêa acompanha o governador do Acre, observado por manifestantes

### Viúvas pedem ajuda para punir assassinos

RIO BRANCO — As viúvas do sindicalista Chico Mendes, Ilzamar Gadelha Mendes, e do governador do Acre Edmundo Pinto, Fátima Almeida, pediram ontem ajuda do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, para punir os culpados pelo assassinato de seus maridos. Fátima quer que a Polícia Federal participe das investigações do crime ocorrido em maio do ano passado, em São Paulo. Ilzamar pediu ao ministro ajuda na busca dos assassinos de Chico Mendes, foragidos da penitenciária.

Fátima não se conforma que a Polícia Federal não tenha participado das investigações do assassinato de Edmundo Pinto — morto a tiros no dia 17 de maio de 1992 num apartamento do Hotel Della Volpe —, feitas pela polícia civil paulista, que classificou o crime como latrocínio.

### Crime no Paraná só prescreve em 2002

CURITIBA — O fazendeiro Darli Alves da Silva, que fugiu da penitenciária do Acre para evitar um julgamento no Paraná, marcado para abril, não terá o benefício de prescrição do crime. No Fórum de Umuarama, onde Darli está sendo processado como mandante do assassinato do corretor de terras Acyr Urizi, o entendimento é que o crime prescreve apenas no ano 2002. Isso porque o fazendeiro foi pronunciado (quando o promotor oferece a denúncia) em 1982, quase dez anos depois da morte de Urizi, que ocorreu no dia 29 de julho de 1972.

O Código de Processo Penal estabelece que, em caso de homicídio, cada fase do processo é considerada uma peça completa. Assim, do inquérito policial até a denúncia do réu existe uma fase e, da pronúncia até o júri, outra, que conta o tempo completo: 20 anos, até a prescrição.